

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Basterro—Quinta-feira, 14 de Abril de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 46

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 12 de Abril à noite

A cidade está tranquilla. A imprensa em general manifesta-se favoravel ao governo, approvando seu procedimento.

Governo desterrou para Macapá, foz Amazonas, alguns dos presos politicos.

(Correspondente)

Rio, 13

Estão publicados decretos, desterrando para diversos pontos do Estado do Amazonas os generaes Almeida Barreto, José Clarindo de Queiroz, coronel Jacques Ouriques, vice-almirante Eduardo Wandenkolk, coronel Piragibe, jornalistas José do Patrocínio e Pardal Mallet, deputado do Seabra, conde de Leopoldina e outros.

Acham-se detidos em fortalezas aqui o 1º tenente João da Silva Retumba, general Antonio Maria Coelho, contra-almirante Manhães Barreto, jornalista Demerval da Fonseca, general Neiva, deputado mineiro Matta Machado, Pinto Guedes, capitão de fragata Pinheiro Guedes e outros.

Foram reformados o 1º tenente Retumba, capitão de fragata Pinheiro Guedes, tenente-coronel Thaumaturgo de Azevedo, Pinto Guedes, general Neiva, Jesuino Albuquerque, tenente-coronel Sebastião Badeira, tenente-coronel Menna Barreto, coronel Piragibe.

O marechal Deodoro da Fonseca recebeu os sacramentos.

Não se verificou prisão senador Esteves.

(Correspondente)

Felicitações

O cidadão governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Itajahy, 13 de Abril.— Ao exm. governador.— Intendencia Municipal felicita v. ex. attitude nobre e digna do Chefe da Nação, que à frente exercito, povo repellio anarchistas que tentaram contra a paz e o governo da Nação.— O presidente, ANTONIO PEREIRA LIBERATO.

Laguna, 13 de Abril.— Governador.— Traduzindo fielmente sentimentos povo lagunense, Intendencia congratula-se com v. ex. e Estado por ter abortado audaciosa tentativa deposição presidente Republica a quem hoje tambem dirige felicitações.— LUIZ MAGALHÃES, presidente.— AYRES DE ULYSSÉA— JOÃO TRIXEIRA— FELIPPE CABRAL— HUGO VON FRANKENBERG— ANTONIO GUIMARÃES— ANTONIO MARTINS.

Tijucas, 13 de Abril.— Exm. tenente Machado, governador.— Intendencia e povo tijucano, felicita e congratula-se com v. ex. pela attitude tomada, governo União, povo, exercito, armada, contra revolucionarios.— Presidente Intendencia, EUGENIO CONCEIÇÃO— QUINTINO PEREIRA— ELYSEU— JOÃO VALL BAPTISTA— JUVENAL ALVES.

Tubarão, 12 de Abril.— Tenente Machado, governador.— A Intendencia Municipal, por si e em nome de seus municipios, felicita a v. ex. pelo triumpho alcançado contra a opposição no attentado perpetrado contra o chefe da Nação.— O vice-presidente, JOSÉ ANTONIO CARDOSO— PEDRO DA SILVA MEDEIROS— JOÃO MACHADO PACHECO JUNIOR— FRANCISCO DA SILVA MEDEIROS— FIRMINO ALVES DOS SANTOS.

Visita

Tivemos ante hontem o prazer de receber a visita do distincto official da armada, sr. capitão de mar e guerra Fernando Xavier de Castro, digno commandante do couraçado SOLIMÕES. Peuhorados, agradecemos a gentileza do digno cavalleiro.

Credito

Pelo ministerio do interior foi aberto um credito de 10 contos de réis a verba— Soccorros publicos— no exercicio corrente, para despesas com o serviço quarentenario neste Estado.

O dr. Manoel Ferreira de Mello, juiz de direito de Itajahy, entrou no gozo de licença.

Foi elevada a 700 réis a diaria para alimentação dos presos pobres da cadeia de S. Francisco.

PREZOS POLITICOS

O cidadão governador do Estado recebeu hontem, do Rio, a seguinte communicação:

« Rio, 12 de Abril.— Governador.— Por decreto hoje governo desterrou para Amazonas alguns dos cidadãos complicados sedição e mandou deter outros em fortalezas desta bahia. A ordem publica continua a ser mantida com apoio todas classes.— MINISTRO DO INTERIOR. »

FALLECIMENTO

Conforme se vê do telegramma que abaixo publicamos, falleceu hontem no Ceará o illustre representante daquelle Estado no senado, sr. dr. Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.

O finado, um dos vultos mais sympathicos da politica cearense, gosava de grande consideração no Rio e em seu Estado natal.

Eis o telegramma com que hontem foi communicado ao cidadão governador do Estado a triste nova:

« Fortaleza, 13 de Abril.— Governador.— Acaba fallecer repentinamente o grande cearense senador Manoel Bezerra de Albuquerque Junior. Tão grande perda abalou profundamente população.— RAYMUNDO BARROSO, governador. »

Foi graduado no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte.

Consta que irá commandar o 23º batalhão de infantaria o coronel commandante do 16º Antonio Moreira Cesar.

Pedio reforma o coronel commandante do 35º batalhão de infantaria João Domingos Ramos.

DE VIAGEM

Acha-se n'esta capital o sr. general de brigada Sebastião Raymundo Ewerton, commandante do 5º districto militar, que segue hoje no paquete Iris para a capital federal.

De passagem para o sul, estiveram hontem n'esta cidade os srs. tenente-coronel Horacio de Almeida, que vai commandar o 21º batalhão de infantaria, estacionado em Matto Grosso, e capitão dr. Pedro Ferreira Netto que vai dirigir o laboratorio pyrotechnico d'aquelle Estado.

Está nomeado commandante da escola superior de guerra o general de brigada Francisco José Teixeira Junior.

Foi nomeado para commandar o corpo de engenheiros o general de brigada Innocencio Galvão de Queiroz.

NO GOLGOTHA

A' illustre poetisa catharinense D. Delminda Silveira de Souza

Eil-o subindo,—exhausto e moribundo,—
perseguido da turba ébria de sanha,
a ladeira da lugubre montanha
que lhe assigna o término do mundo...

Sôa do monte no silencio fundo,
da multidão, que treda o acompanha,
a escarnecer d'aquelle dôr tamanha,
a grita louca n'um rugir profundo...

Vai terminar o drama d'agonia...
sobre o peito, ferido, ensangantado,
Christo inclina a cabeça humida e fria...

E a vasta solidão do céu chumbado
corta um soluço, um ai! de dôr sombria
de coração de Mãe—despedaçado!

Abril—92.

H. NUNES.

GOVERNO DO ESTADO

Administração do cidadão tenente
Manoel Joaquim Machado

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE ABRIL

RESOLUÇÃO N. 537.—O governador provisório do Estado, auctorizado pelo ministerio do interior em telegramma de 10 do corrente, resolve abrir um credito de 10.000\$ a verba— Soccorros Publicos— no exercicio vigente, para ir occorrendo ás despesas com o serviço quarentenario.

Ao presidente do Superior Tribunal.— Declarando que o juiz de Direito Manoel Ferreira de Mello entrou no gozo de licença.— Officiou-se ao thesouro.

Ao inspector da Thesouraria.— Mandando chamar, com urgencia, concurrentes ao fornecimento de alimentação aos quarentenarios em Santa Cruz e Rationes.

Ao do thesouro.— Declarando estar deferido o requerimento que Joaquim Saldauba Maranhão, engenheiro encarregado dos estudos da estrada de ferro de S. Francisco ao Rio Negro, pede prorogação por mais 6 meses do prazo marcado para apresentar os mesmos estudos.

— Declarando ficar elevada a 700 rs. a diaria para a alimentação dos presos pobres da cadeia de S. Francisco.

— Declarando que a 8ª do corrente deixaram os lugares de enfermeiros da enfermaria de varriolosos Manoel José Faustino e Anna Mendes, sendo substituidos por Philomeno Pereira da Silva e Rufina Roman da Silva.

Ao Inspector da Saude do Porto.— Declarando que, restabelecida a unica doente que existe na enfermaria de varriolosos e não apparecendo caso novo, pode fechar a mesma enfermaria.

— Declarando que o Porto ALEGRE pôde seguir para o norte tocando em Itajahy, mas nas

Cabeçadas, onde somente receberá cargas e malas, depois de desinfectadas.

Officiou-se á Agencia. Ao Capitão do Porto.— Recommendo que preste um escalão para o serviço quarentenario.

— Mandando pôr á disposição da Inspectoria de Saude o rebocador Lamba, a fim de ir a São a Cruz em serviço quarentenario.

Ao Director da Instrução.— Mandando recommendar aos Delegados Lettarios, dos quaes alguns, como consta, envolvem-se em politica, cabalando, que se abstenham de semelhante proceder, certos de que o governo, cujo pensamento é manter a mais severa neutralidade, nas eleições a que se vai proceder, tomará as providencias legais si continuarem a não corresponder ás vistas do governo.

Ao Delegado das Terras.— Respondendo ao officio em que pede praças de policia para evitarem que os imigrantes alojados na Hospedaria continuem a estragar as propriedades particulares, declara não poder ser satisffeito tal pedido, por isso que não se tracta de serviço policial, e porque aquelle estabelecimento deve dispor de pessoal para manter a ordem interna.

A' Intendencia da Costa da Serra.— Declarando que opportunamente se resolverá á cerca da instalação da Comarca de S. Joaquim da Costa da Serra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Abril

Henrique Subr, (2º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Henrique Weiss Junior, (2º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Jacob Schmidt, (2º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

Julia Helmbrecht, (2º despacho).— Passe-se titulo em vista das informações.

João Hering, (5º despacho). — Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas no Valle do Rio Pombinhas, em Blumenau. Fica arbitrado em 2 réis por 4,884, o preço das mesmas terras, cuja medção correrá por conta do concessionario, que pagará a importancia das terras e tirará o competente titulo no prazo de 6 mezes. Envia-se este á Delegacia das Terras.

João Offe, (5º despacho). — Concedo ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas no Valle das Pombinhas, em Blumenau. Fica arbitrado em 2 réis por 4,884, o preço das mesmas terras, cuja medção correrá por conta do supplicante, que pagará a importancia das terras e tirará o competente titulo no prazo de 6 mezes, devendo estabelecer a cultura e moradia, no prazo de 2 annos. Envia-se este á Delegacia das Terras.

Policia

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 18 de Abril de 1892. — Cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, governador deste Estado. — Com satisfação communico-vos que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura, do tenente-coronel commandante do corpo policial, nenhuma alteração soffreram a ordem e a tranquillidade publicas, durante o dia e noite de hontem, em os dois districtos da capital, tendo sido postos em liberdade, por minha determinação, Damião Homem. Saude e fraternidade. — O commissario de policia encarregado do expediente, HENRIQUE DA SILVA TAVARES.

Esquadra

O contra-almirante Joaquim Antonio Gordovil Maurity foi nomeado commandante da 1ª divisão da esquadra, devendo arvorar o seu pavilhão a bordo do couraçado RIACHUELO.

Arsenal

O contra-almirante Manoel Carneiro da Rocha foi nomeado inspector do arsenal de marinha do Rio.

Escola Naval

O contra-almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama foi nomeado director da Escola naval.

Guarda nacional
Aos governadores e presidentes dos Estados dirigio o sr. ministro da justiça a seguinte circular:

«Tendo assumido o caracter de milicia da União toda a guarda nacional da Republica, communico-vos que ao governo federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.»

Consta que será nomeado ajudante-general do exercito o general de divisão Bernardo Vasques.

CLUB MILITAR

Noticia o TEMPO, de 8 do corrente:
«CLUB MILITAR. — Esta associação reuniu-se hontem e votou uma moção contraria ao manifesto dos generaes, resolvendo pela mesma moção eliminar de seu seio o contra-almirante José Marques Guimarães, vice-presidente do mesmo club, e o general de brigada João Nepomuceno de Medeiros Mallet, por terem assignado o alludido manifesto, contrariamente á norma e doutrina seguidos pelo club.»

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco, de Rauliveira

Será nomeado membro do conselho naval o contra-almirante Francisco Goulart Rolim.

MACAPÁ

(1688)

De ordem do governador e capitão-general do Estado do Maranhão, Arthur de Sá e Menezes, fundou o capitão-mór do Pará, Antonio de Albuquerque Coelho, a fortaleza do cabo do Norte da invocação de Santo Antonio de Macapá, sobre as ruinas da de Camaú, que seu tio Feliciano Coelho havia demolido em 1632, depois de tomada aos inglezes.

Caixa Economica

Movimento de 13 de Abril:
Entrada 3.445\$000
Retirada 12.328\$290
8.883\$290
Saldo dos depositos na presente data. 1.441.152\$464

Promoção

O sr. ministro da marinha requisitou do conselho naval os mappas para a promoção dos officiaes da armada.

Diario de uma recém-casada
VI

DEPOIS DO SUCCESSE

Ha apenas oito dias que me levantei da cama, e ainda hoje não me animo a pegar na penna.

Meu Deus! Quanto tenho padecido! Quão debil estou ainda! — Houve momentos em que todos julgaram que não me salvaria de tão apurado transe.

Porém, graças ao céu, a creatura é formosa e robusta. Henrique acertou! E' uma menina com muitos desejos de viver, porque desde o principio se ha agarrado ao peito da ama e não o deixa de dia nem de noite.

Já baptisaram-na, e lhe poseeram o nome de minha mãe: — Elvira.

Que infinidade de sentimentos desconhecidos se têm despertado em mim, desde que nasceu!

Não pensava que um novo ser podesse vir encher completamente o coração; absorver o pensamento; dominar todas as faculdades da alma.

Não fallo, não me occupo se não de minha filha, e muito frequentemente a tenho em meus braços, contemplando-a, admirando-a, cobrindo-a de beijos.

Porque não me deixaram alimentá-la com meu sangue, ser duas vezes sua mãe, para que nenhuma outra mulher possa disputar-me suas primeiras caricias?

Dzem que sou debil; que não me tenho refeito; que não teria podido resistir a uma demorada criação.

Estou certa que sim; e o primeiro sorriso de minha filha, seu primeiro olhar carinhoso teriam sido para a que lhe deu o ser.

Agora obtel-os-á uma mulher mercenaria e grosseira, que não apreciará o que valem semelhantes signaes de amor.

(Continúa)

ERRATA

O DIARIO DE UMA RECM CASADA sahio ante-hontem com erros de rev são, que convém corrigir: assim, na columna 1ª, parte III, linha 55, onde se diz: — que mostrasse triste —, leia-se. — que se mostrasse triste. — Na columna 2ª, parte IV, linha 23, onde se diz: — silpyde —, leia-se silphyde. — Na dita columna, parte V, linha 8, onde

se diz: — e estou de excellente humor. —, leia-se — e estou de excelente humor.

SECÇÃO LIVRE

Violação de lei

Tambem nos quiz conferir o escriptor da GAZETA o titulo de conselho, que não nos pôde caber e de que quer s. s. tão facilmente se desfazer, quando devia conservar essa honraria do governo LEGAL, cuja memoria não deve olvidar.

A opinião publica, que elle busca para si, está, como todos têm visto, com Gaio e comigo, que, sem outro movel, que não a demonstração da verdade e a condemnação da injustiça, tivemos de externar nossa humilde opinião sobre o assumpto em discussão.

Nada adiantou o digno escriptor, além do que escreveu em seus dous primeiros artigos: — a mesma, a mesmíssima cousa nos repete, por uma variante de poucas palavras de mais. Aceitou o antigo brocardo que reproduzimos em nosso artigo anterior, e não aceitou as logicas consequencias: — a intelligencia litteral do art. 35 do decreto 104, do sr. G. Richard, e a plena confissão de que está apenas fazendo seu officio — de declamar contra o actual regimen da ordem e da justiça.

O escriptor da folha do syndicato não admite direito novo na criação dos supplentes dos juizes de direito (que nunca tivemos, e só os devemos ao sr. Richard), e, entretanto, escreve: — «A organização judiciaria só innovou aquillo que dependia de innovação.» Não podemos penetrar o pensamento do escriptor neste topico.

Diz elle que pela nova organização ficaram em disponibilidade (?) «muitos bachareis que exerciam os cargos de juizes municipaes (sic) e deviam ser aproveitados.» (Aqui ha uma acre censura ao sr. coronel ex-vice-governador e aos assessores — inclusive o escriptor — do autor da organização judiciaria do Estado); apenas, porém, ficou sem ser aproveitado o dr. Lopes de Oliveira, a quem o sr. Richard, mal aconselhado, entendeu que devia perseguir, removendo-o de Lages para Joinville, por pedido de mandões de serra-cima e sem ouvir a vítima de sua prepotencia, e não o contemplando na nova organização, ainda mal aconselhado e para collocar os amigos de seus amigos, que até a ulti-

ma hora o insinuaram a respeito dos que deviam ser contemplados; embora viessem elles cá fóra dizer, com a maior simplicidade: — que, ao resolver o coronel fazer as nomeações, logo raspam-se porta da rua; embora fizessem elles anteriormente a composição que justamente nos deu depois o celebrado coronel.

Nada mais dirá o jurisperito da GAZETA, o que é de sentir, porque viria ainda melhor convencer o povo da sua sem razão, da sua opposição de declamação e confusão, mas sem outro resultado, que não a condemnação desse seu proceder, pouco leal, para com aquelles que confiam em sua palavra e em sua penna.

Papiniano.

PARECER

Concordamos com a doutrina de Gaio sobre o assumpto — VIOLAÇÃO DE LEI, subscripta por Papiniano. — CELSO. — ULPIANO.

PARECER

Firmo o parecer de Celso e Ulpiano, e louvo Gaio e Papiniano. — PAULO.

Foi uma esmola pelo Amor Deus

Carolina Augusta Barbosa, Maria das Dôres Barbosa, João de Oliveira Barbosa e Bernardina da Conceição Barbosa, viuva e filhos do fallecido Francisco Luiz dos Santos Barbosa, 1º sargento e professor da musica do batalhão 25º, manifestam seus sentimentos de gratidão aos Illms. senhores que compõem a sociedade dramatica — LUZ E ORDEM, como, com especialidade aos Illms. Srs. Elias Paulo da Silva, Octavio Nunes Pires, cadete João Fernandes e Americo Estacio de Campos, pela esmola que fizeram da quantia de trezentos e quarenta mil réis (340.000), que lhes foi entregue hontem, de saldo liquido da récita que a mesma sociedade deu nessa capital, em nosso beneficio.

Agradecem tambem a essas generosas almas que concorreram á récita em seu beneficio.

Se nestas rudes palavras offendem o melindre de tão distinctos cavalheiros, queiram ter a caridade de desculpar-lhes, pois, são ellas filhas da expressão da verdade e de corações que jámais se olvidarão em rogar ao Altissimo por almas bemfazejas, como as que acabam de praticar tão valiosa esmola.

S. José, 11 de Abril de 1892.

FOLHETIM

O CRIME DO CONVENTO DE...

II

A IRMÃ MARIA

E foi essa mimosa creatura, com dezoito annos apenas, branca como os lyrios, de cabellos da cor do ouro polido, de olhos de saphyra, flexivel como o vime, casta e meiga, quem incutiu valor ao martyr, revoltado de morrer na flor dos annos, amando e sendo amado por ella, condemnado por um tribunal de tigrés e guilhotinado sem crimes á face dos homens. E a moça qual *Virgem dolorosa*, seguiu a carreta que levava ao

supplicio o seu bem amado, a sua esperança, o seu futuro, tudo quanto a vida lhe devia em alegrias e leniti vo.

Emquanto se executavam os outros pacientes, ella o exhortava á resignação, á fé em outra vida melhor, jurava-lhe que iria após o seu martyrio encerrar-se em um claustro, aonde oraria por elle até que a morte a levasse tambem ao seio da eternidade, afim de reunil os.

E o innocente, semi-nã, a tiritar de frio e de pena, não despregava os olhos daquelle semblante angelico e tudo promettia, e em tudo cria, porque ella lho supplicava.

Quando o vieram buscar, Maria atirou-lhe um beijo, apontou-lhe para céo, e, hirta, com o olhar allucinado, acampanhou-o, vendo-o ajoelhar-se e pouco depois rolar-lhe a pallida cabeça que ella tanto amara.

Levaram-na d'ali desmaiada e, depois de longa enfermidade, foi professor em Portugal, porque a França inteira só repercutia ruído da machina ceifadora das mais bellas, das mais nobres e das mais puras individualidades.

Uma gulosa, essa filha sinistra de Guillotin.

Só de longe, na paz de um asylo, poderia ella orar por esses irmãos que se dilaceravam em uma luta fratricida, e que a haviam orphanado e enterrado viva em um sepulchro anticipado, bem mais medonho do que o verdadeiro tumulo, porquanto não antiquava nem a lembrança nem a saudade.

Quando Maria tomou o véo, já a irmã Santa Clara era superiora, e, apesar do alquebramento moral que a combalia, sentiu a moça instinctiva repulsão, que só o respeito continha, pela vira-

go de habito; aquelle typo antipatico e frio não lhe daria o conforto que ella quizera encontrar na madre Abbadesa.

Pela mesma lei do contraste, a nobre estirpe de Maria, a sua primorosa educação e a elevação dos seus sentimentos provocaram a aversão da superiora, que a sobrecarregou de affazeres e de fadigas allegando para isso a vasta illustração da moça; esperava talvez uma queixa, uma revolta, ou momento de fraqueza que lhe desse o enejo de mortificação, mas era de aço aquella creatura flexivel que mal deslissava pelos longos corredores.

Estudando-a, porém, ao, oucodecobriu a megera o ponto vulneravel da pobre freira que, humilde, tudo supportava menos a vista de uma punição injusta ou demasiada; então o seu bello olhar azul despedia um clarão, tremiam-lhe os labios e a voz sua-

ve emittia um protesto ou uma supplica, nunca atendida e antes escárneida.

— Ah! temos a irmã *Maricas* toda sensibilizada! D'ora avante dar-lhe-hei mais em que se occupar, porque essas lamurias são filhas da ociosidade. E saiba, para seu governo, de que ás minhas acções nada se deve oppor, nem mesmo em pensamento.

Havia dez annos que Maria padecia milhares de iniquidades no asylo em que julgara encontrar a paz de que tanto carecia; e, apesar de tantas dores, ainda era bonita; apenas notavam-se-lhe mais tristeza e abatimento no semblante, mais brandura na voz e mais piedade no coração.

REUNIAO

Hoje á 1 hora da tarde, no edificio da Intendencia, reuñem-se as commissões encarregadas de diversos trabalhos para a commemoração do centenário de Tiradentes. Pede-se o comparecimento de todos os cavalheiros que fazem parte das mesmas.

EDITAES

Alfandega do Desterro

O inspector interino da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que principia desde já, segundo ordem superior, a quarentena de observação na altura da fortaleza de Santa Cruz, para os navios procedentes dos portos infectados pela febre amarella. As embarcações miudas que tenham de ir a Santa Cruz receber as mercadorias transportadas pelos paquetes, devem ser de coberta afim de que sejam lacradas as suas escotilhas para maior garantia das mercadorias no trajecto d'aquelle ancoradouro para esta alfandega, devendo as mesmas embarcações serem previamente examinadas por esta repartição para se verificar que prehenchem as condições exigidas. As desinfecções serão pagar pelos interessados, de conformidade com a tabela n. 2 que acompanha o decreto de 3 de fevereiro de 1886.

Alfandega do Desterro, 13 de Abril de 1892. — O inspector interino, *Julio Augusto S. de Souza*.

Delegacia das Terras e Colonização

De ordem da Inspectoria Geral das Terras e Colonização, em telegramma de 2 do corrente, faço publico que até o dia 14 deste mez, á uma hora da tarde, recebem-se propostas nesta repartição para:

Fornecimento de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer lugar desta capital; de dietas e de medicamentos aos imigrantes enfermos e para o serviço de transporte dos imigrantes com suas bagagens de bordo dos vapores á hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, tudo de conformidade com as condições que poderão ser examinadas pelos interessados nesta repartição todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Delegacia das Terras e Colonização, Desterro, em 4 de Abril de 1892. — O delegado, *V. de Paula Ramos*.

Thesouro do Estado

FARDAMENTO AS PRAÇAS DO CORPO POLICIAL

Em virtude de ordem do exm. cidadão governador, em officio de 1º do corrente, manda o cidadão Inspector faser publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 30 do fiente mez, á 1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento ás praças do corpo policial, sendo: 220 blusas de brim pardo, 220 calças de brim pardo, 440 calças brim branco, 440 camisas de algodão e 220 capas de oleado para bonets.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 4 de Abril, de 1892. — O praticante, *Adolpho Gustavo da Silveira*.

Alfandega do Desterro

IMPOSTO SOBRE O FUMO

O inspector interino da alfandega faz publico para conhecimento dos interessados, que o imposto de consumo do fumo de que trata o regulamento que baixou com o decreto n. 746 de 26 de Fevereiro ultimo, começará a ser arrecadado de 23 de abril proximo futuro em diante. Este imposto recahe sobre a venda do fumo seja em logar determinado ou por mercador ambulante, em grosso ou retalho, qualquer que seja a forma porque se realise, do fumo em bruto ou preparado, sem excluir o de procedencia estrangeira que ja tenha pago os respectivos direitos de importação.

Ninguém poderá vender fumo, nem ter deposito, fabrica ou estabelecimento de preparal-o, sem prévia licença e inscripção no registro a cargo da estação fiscal, cuja jurisdicção comprehender o logar onde effectuar-se a venda, houver o deposito ou trabalhar a fabrica, nos termos do mesmo regulamento.

O imposto será pago por meio de estampilhas especiaes vendidas pelas repartições competentes de accordo e pela forma declarada no referido regulamento.

Aos infractores serão impostas as seguintes multas:

De 50\$000 réis, para cada pessoa empregada em venda ambulante, sem licença, nos termos dos art. 5.º e 7.º e para os infractores do art. 39 tudo do alludido regulamento

De 100\$000 réis, para cada estabelecimento ou casa em que se vender, depositar ou preparar fumo nas condições do § anterior.

De 200\$000 réis, aos que expuserem á venda fumo em bruto ou preparado sem collar a estampilha pelo modo determinado no art. 18 do citado regulamento.

De 300\$000 réis, aos que expuserem a vendá em envoltorio com estampilha fragmentada ou com indices de ter sido servida.

De 400\$000 réis, aos que collarem no envoltorio estampilha de valor inferior ao devido.

De 500\$000 réis, além das penas comminadas no código commercial, aos que usarem de estampilha falsa.

Estas multas serão em dobro na reincidencia, podendo ser cassada a licença, se a reincidencia se repetir.

As multas serão applicadas em relação a cada volume ou objecto que os motivar.

O consumidor, que tolerar ou occultar qualquer das infracções dos artigos antecedentes, é considerado e punido como se fosse autor d'ellas.

Quem deixar de ser mercador ou fabricante é obrigado a declarar-o, provadamente, á Estação competente, dentro do semestre da licença paga; ficando, se o não fizer, sujeito á multa do artigo 27 do regulamento.

Quando for transferido o negocio, o novo proprietario apresentará á respectiva Estação, no prazo de 8 dias da data da aquisição, a licença paga, sendo obrigado a tirar outra, si não apresentar esse documento, e incorrendo na multa do § 2º do citado artigo 27.

O fumo preparado não sahirá das fabricas nem poderá ser importado, exposto á venda ou vendido, sinão em caixas, latas, pacotes ou saccos de papel, tendo os envoltorios a indicação da casa ou o nome ou firma social do vendedor ambulante. Exceptuam-se: os maços de charutos e de cigarros, assim como os charutos soltos, que se acharem nas condições do numero 5 do artigo 18 do regulamento.

O fumo em bruto não poderá ser vendido ao consumidor sinão em envoltorios da mesma especie

dos indicados no artigo antecedente, quando a venda effectuar-se de quantidade retirada d'aquelle em que tiver sido acondicionado pelo producer.

As multas dos §§ 1º e 2º do artigo 27 do regulamento, não dispensam a revalidação do sello da licença.

São admittidas denuncias contra os infractores do regulamento de que se trata, cabendo ao denunciante, 2/3 da multa, que por tal meio for imposta. Havendo mais de um denunciante, 2/3 da multa serão divididos por elle.

As taxas a que ficam sujeitas o fumo e seus preparados constão da tabella A annexa ao regulamento que vai abaixo transcripta-

Fumo em bruto	Por 250 grammas ou fracção de 250 grammas	\$050
« picado, desfiado ou migado	Por 50 grammas ou fracção de 50 grammas	\$020
Charutos	Por 20 grammas ou fracção de 20 grammas	\$020
Cigarros	Por 20 grammas ou fracção de 20 grammas	\$010
Rapé, de qualquer modo preparado, e qualquer que seja a sua denominação	Por 30 grammas ou fracção de 30 grammas	\$010

Capital Federal, 26 de Fevereiro de 1892. (Assignado) *Francisco de Paula Rodrigues Alves*.

Alfandega do Desterro, 15 de Março de 1892. — O inspector interino, *Julio Augusto S. de Souza*.

DECLARAÇÕES

Irmadade da Conceição

Devendo ter logar nos dias 15 e 17 do corrente as procissões do enterro do Senhor e da Resurreição, convido a todos os irmãos para comparecerem na igreja Matriz, afim de, revestidos de balaandrões, acompanharem essas procissões.

Desterro, 12 de Abril de 1892. — O juiz, *ISMAEL PEIXOTO*.

Aos interessados

Tendo fallecido em Monte vidéo, no departamento Canelones, Silvano Gonçalves, natural d'este Estado, sem deixar al herdeiros, nascido e baptisado na freguezia da Lagóa, d'este municipio, convido aos herdeiros irmãos aqui residentes a se habilitarem no prazo de 30 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 28 de Março de 1892. — ANTONIO LUIZ DE OLIVEIRA.

Club 12 de Agosto

PARTIDA FAMILIAR

Convida-se a todos os srs. socios e suas exmas. familias para a reunião de sabbado, 16 do corrente.

Desterro, 12 de abril de 1892. — O secretario, *Alfredo Juvenal da Silva*.

Liquidação

Antunes & Alves, em liquidação, pedem a todos os seus devedores queira vir liquidar seus debitos no mais curto prazo possivel.

ABAIXO ASSIGNADO, retirando-se do commercio por ter endido a sua casa commercial aos senhores Barbosa & Filho declara nada dever até a present data, tanto n'esta praça como na do exterior com as quaes teve transacções.

Agradece a todas as pessoas que o honraram com a sua confiança e amizade durante a sua longa vida commercial. Desterro, 30 de Março de 1892. — *Florentino José Vieira*.

tra os infractores do regulamento de que se trata, cabendo ao denunciante, 2/3 da multa, que por tal meio for imposta. Havendo mais de um denunciante, 2/3 da multa serão divididos por elle.

Naturalisação

Constantino Garofallis, grego, natural de Escopelo, provincia do Negro Ponto, da Grecia;

Spiridion C. Kyriasis, natural de Patras, provincia Achaia da Grecia.

requereram e obtiveram nesta data carta de naturalisação de cidadão, brasileiro.

Desterro, 11 de Abril de 1892. — *Constantino Garofallis, Spiridion C. Kyriasis*.

ABAIXO ASSIGNADO pede aos seus devedores mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel, podendo ser entregues aos Srs. Barbosa & Filho, rua João Pinto n. 7.

Desterro, 30 de Março de 1892. — *Florentino José Vieira*.

HENRIQUE VALGA

Bacharel em direito
Escritorio de advocacia—Rua do Commercio n. 10 (sobrado).

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Secção emissora
TROCO DE NOTAS
Faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que por deliberação da junta administrativa da Caixa da Amortisação, presidida pelo cidadão ministro da fazenda, em 23 do corrente mez, foi determinado que continuasse até 30 DE JUNHO DESTE ANNO, o troco das notas de 100\$ e 500\$ da 1ª emissão deste Banco.

Estas notas são aquellas cujo prazo, para serem recolhidas, avia terminado em 31 de Desterro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892. — O vice-presidente do Banco, *J. B. DE MELLO E OLIVEIRA*.

CARTORIO

O tabelião Caldeira mudou o seu cartorio para a mesma rua n. 4.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Aluga-se a casa e chacara da rua do Artista Bitencourt, n.16.

Os pretendentes podem dirigir-se ao sr. Manoel A. Antunes, rua Trajano n. 5, onde se acha achave da casa.

Acha-se na mesma um piano que se vende ou se aluga. Para tratar com o mesmo sr. Antunes.

XARQUE E LINGUAS

DO RIO GRANDE acaba de receber, pelo vapor Santos, H. Veiga.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES

FABIO ANTONIO DE FARIA está autorizado a vender; 166 volumes de boas obras juridicas, commerciaes e criminaes, uma goande collecção de annaes das antigas assembléas e relatorios das passadas presidencias provinciaes.

Uma chacara com arvores fructiferas, agua encanada, estribaria para tres animaes com bastante terreno, rio corrente pelos fundos, grande gallineiro, e finalmente com boas commodidades para grande familia.

A' comprar: Uma ou mais moradas de casas, que tenham accomodações para familia, com quintal e agua. Terrenos ou casas em mãos estado, para edificar ou rectificar. Rua da Republica, sobrado, esquina da Jeronymo Coelho ou rua do Commercio, n. 5, loja de ferragem do Sr. Anastacio Silva, para tratar.

PIANO

Aluga-se um piano, em bom estado; no escritorio desta folha se informará a pessoa que o tem.

PRECISA-SE de 2 cosinheiros para bordo do vapor de guerra BAHIA, para tractar com Francisco Corrêa Saverda, na rua do Principe n. 30 (confitaria).

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

- Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
- No CURA
1. Febres, Congestão, Inflammacões
 2. Febre Colica causada por Lombriças
 3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
 4. Diarrhea de Crianças e Adultos
 5. Dysenterias, Dóres de Brancas, Colica biliosa
 6. Cólicas, Cólicas-Morbo, Vomitos
 7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
 8. Dor de Dentes e de Cabeça, Neuralgia
 9. Dor de Cabeça, Enchimento, Vertigem
 10. Dispepsia, Indigestão, Frio de Ventro
 11. Suppuração da Legra, Escassa ou Demórda
 12. Leucorrhœa, Flores Brancas, Secção profusa
 13. Group, Tosse, Tosse, Dificuldade de Respirar
 14. Herpes, Erupções, Escarlatina
 15. Rheumatismo, Dóres rheumaticas
 16. Seções, Malária, Febre intermittente
 17. Hemorrhoidas, Almorromas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
 18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
 19. Catarros, agudo ou chronico, Deffluxo
 20. Oculaché, Tosse epasmodica
 21. Asma, Respiração difficulosa
 22. Suppuração dos Oidos, Surdez
 23. Escrofulas, Inchaço e Uiceras
 24. Debilidade geral, ou physica
 25. Hydropezia, Accumulações fluidas
 26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
 27. Moléstias urinaarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
 28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
 29. Chagrinhas ou Boca, ou Apita
 30. Incontinencia de Urina, Urinar-se na Cama
 31. Menstruação dolorosa, Prurito
 32. Moléstias do Coração, Palpitações, etc.
 33. Epyleptia, Mal caduco, Gotta coral, Balle de S. Vito
 34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
 35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticeiro ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., Cor. William & John Sts. — NEW YORK.
DEPOSIPO
PHARMACIA E DROGARIA
Elyseu
Rua João Pinto n. 9

ALUGA-SE

a casa á rua de João Pinto, contigua á Ponte do Vi-nagre, com capacidade para deposito de mercaderias ou para officina.

Trata-se com Christovão N. Pires.

PRECISA-SE

de um mestre e 3 marinhoeiros para levar um ha-te a Santos e d'ahi para Cananéa; para tratar na rua do Commercio n. 30, com Savedra.

DIVERSOS OBJECTOS

Vende-se uma meza elastica com quatro taboas, uma mezinha, um relógio de parede; para informações nesta typographia.

Atenção

Vende-se uma lancha nova, forrada de cobre, carrega 160 alqueires de farinha. Para vêr na Palhoça, onde se poderá tratar com Bernardino Machado.

FEIJÃO

Vende-se, superior, a 10\$000 réis o sacco, em casa de Barbosa & Filho, á rua João Pinto n. 7.

NOVO CODICO PENAL BRAZILEIRO

contendo todas as disposições posteriores á sua promulgação, etc., etc., e

DICCIONARIO

de Estrada de Ferro, Sciencias e Artes Accessorias, acompanhado de um vocabulario em francez, inglez e allemão, por Francisco Picanço.

Chego e vende-se na livraria de

João Firmo & Tarquínio
Rua da Republica

ATTENÇÃO

PARA A FESTA

DE PASSOS E SEMANA SANTA

Velas de pura cê-ra de uma libra 1\$600

Ditas de meia 800

Vende-se no armazem de Wendhausen & C.

RUA DO COMMERCIO N. 1

PALHOÇA

O abaixo assignado, negociante na Palhoça, contracta madeiras, telhas e tijolos, com quem precisar para edificar, tendo em deposito linhas, pernas de serra e mais madeiras.

Vende em sua casa de negocio aguardente velha, de 4 annos, de canna mi-da, pelos seguintes preços:

Em decimos, a 1\$600 a medida

Em garrafas, a 1\$800 a medida.

Bernardino Manoel Machado

LUVAS

brancas e pretas de PELLICA

LEQUES

de gaze e setim

Novidade

NO ARMARINHO VILLELA

Bribigão

Compra se na fabrica de cal da Arataca, a 400 réis o sacco.

TOSSSES

Recommenda-se ao publico o Xarope de Angico Composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e Alcairão de Noruega. E' efficao para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, com sejam brônchites, catharros, de fluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara se no Rio de Janeiro na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda nesta cidade.

Pharmacia Popular
FRASCO 2\$000

CHAPÉOS

Acaba de chegar, para a loja do Regis, um bom sortimento de chapéos para homens e crianças, que se vendem barato, por serem nacionaes.

EM FRENTE A ALFANDEGA

Predio

Vende-se uma morada de casa, com 3 janellas de frente, portão de ferro, agua e competentes terrenos, sita á rua Bocayuva, em frente ao e genho de socar arroz.

Para tratar com Antonio Fra cisco de Faria.

NEGOCIO

Vende-se uma casa de secos e molhados, em bom ponto, bem afreguezada e de pouco capital; o negocio não desagradará ao comprador. O motivo da venda é seu dono ter de retirar se, por falta de saude, para fó-ra do Estado.

No escriptorio desta folha se in-formará.

FEIJÃO

Vende-se, genero superior, a 12\$000 o sacco de 80 litros, em casa de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGO DA ALFANDEGA 2

NOVA INVENCAO

VERNIZ DE GUTTA PERCHA

E. JUMINIE, fabricante de productos chimicos em Pariz, con-seguiu depois de muitos annos de trabalhos compor um liquido sem cór para a conservação de toda a especie de laca e vernizes, como sejam carros, arreios, marmores e madeiras de toda a especie, etc. etc.

A GUTTA PERCHA dá um brilho instantaneo e resiste a qual-quer temperatura, preserva as madeiras e conros da toda a classe de insectos e tira qualquer classe de manchas. — Uza-se com um pedaço de algodão.

E' preciso ter cuidado com as falsificações e exigir a firma na etiqueta.

DEPOSITO

Pharmacia Elys...
Vidro 2\$000



Vende-se

uma casa á rua de S. Se-bastião, (Praia de Fóra).

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario.

Felicio Gevaerd.

Atenção

Vende-se uma excellente casa para familia, na rua Tiradentes, esquina da de Saldanha Marinha. Infor-mações na mesma casa.

HOTEL CAVALCANTI

NA LAGUNA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os srs. hospedes excelentes commodos, boa mesa, asseio e modicidade nos preços. O ponto é o melhor possivel por ser muito perto do trapiche onde atracava o vapor LAGUNA.

Estanislava Cavalcanti.

A's familias

D. Mathilde Malheiros, recentemente chegada a esta capital, fornece comida para casas particulares e encarega-se de satisfazer encomendas de doces para baptisados, casamentos, etc.

Garante perfeição e asseio, assim como modicidade de preço.

RUA DR. ROLLA (chalet)

Predio

Vende-se um predio sito á rua Sebastião Braga (an-tiga das Olarias). Tem agua e arvoredos fructiferos. Trata-se com o propieta-rio.

João Briggmann.

Xarque de elotas

Adelino José da Costa teu sempre genero novo e superior que vende a preço razoavel.

Rua do Generalissimo, n. 4

200 contos Grande loteria

DO ESTADO DE SANTA CATHARINA
PLANO SEM COMPETENCIA

DISTRIBUE-SE 6272 PREMIOS

Cessa tudo quanto a antiga musa canta
Que outro poder mais alto se levanta!

Terça-feira, 7 de Junho

REFINAÇÃO

DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

participam aos seus amigos e freguezes que, devido á grande alta de preço do assucar nos mercados exportadores deste genero, não podem continuar a vendel o pelos preços até hoje abertos; têm, por isso, resolvido abrir as vendas aos seguintes

PREÇOS

2ª qualidade, refinado, 15 kilos 10\$000
3ª 9\$000
Branco, Pernambuco, 15 8\$800

A VAREJO

2ª qualidade, refinado, kilo \$700
3ª \$640
Branco, Pernambuco \$640

ALERTA!

Sempre na ponta!!

O QUE?!...

O sortimento que dispõe, apropriado ás proxi-mas festas—a casa

AO SAPATINHO ELEGANTE
RUA DO COMMERCIO, N. 12

NA PONTA!

FERRARIA

DE

FELIX PIAZZA

O abaixo assignado participa a seus freguezes que mudou sua officina da rua Marechal Gama d'Eça, para a mesma rua, canto da do Marechal Guilherme (largo do theatro Santa Izabel), e espera continuar a merecer a confiança de seus frêguezes.

Previne tambem a seus freguezes, que dos obojetos que lhes forem entregues para concertar, repondo ferro ou madeira nova, assim como chapas de roda, etc., o que restar velho ficará portencendo a sua officina, ou aliás que seus freguezes lhe entreguem os objectos já desmanchados e sómente promptos para unir-lhe as peças novas.

Declara tambem, para conhecimento do commercio e de seus freguezes, que desta data em diante se acha autorisado seu ceteado Ugo Mignari Piazza, mestre de sua officina, a assignar por elle—Felix Piazza.

FELIX PIAZZA